



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Rosângela Pestana

No. USP: 4934486 Curso ECA: Artes Visuais

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Humanas

Curso: Licenciatura em Comunicação Social e Cultural

Período: () 1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2016 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Teorias da Cultura
▪ Estudos de Cinema
▪ História da Arte
▪ Língua Italiana I
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

No geral, todos os cursos tiveram uma metodologia de ensino bastante parecida. O professor apresentava os pontos da aula do dia e a aula se construía através de uma conversa com a sala. Achei todas as aulas muito bem construídas, os professores rigorosos e bem preparados, com uma fala bastante clara e acessível aos alunos, além de os professores terem muita disposição para responderem às dúvidas dos alunos. Em Teorias da Cultura, com a prof.^a Alexandra Lopes, isso foi ainda mais intenso. A professora também é bastante rigorosa no que se refere às notas e aos horários, além disso, exigiu uma quantidade de avaliações excessiva, a meu ver. Foram cinco durante o semestre. Mas suas aulas foram bem preparadas e muito explicativas. Em Estudos de Cinema, o professor Tiago Baptista também foi bastante rigoroso no que se refere às notas, mas não cobrava demasiadamente os alunos sobre cumprimento de horários. As aulas, na maioria das vezes, eram sobre um texto para leitura em casa e também sobre um filme, a que assistíamos a alguns trechos em sala ou, no caso de filmes curtos, assistíamos integralmente. Depois, o professor comentava as técnicas e significados, sempre de acordo com o tema de cada aula. As aulas de História da Arte, com o professor Paulo Pinto, apesar do conteúdo bastante amplo, foram as que eu mais gostei, pois estavam diretamente relacionadas ao meu curso na ECA. O professor foi muito claro em suas

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



exposições e nada mistificador a respeito do conteúdo. Procurou analisar os objetos artísticos materialmente e relacionar isso com seus significados, sendo, portanto uma análise de forma e conteúdo, o que muitas vezes não se vê no ensino de artes. A disciplina de Língua Italiana teve uma dinâmica muito mais teórica. Foi um curso instrumental, mais voltado à gramática e interpretação de texto, portanto não tivemos conversação ou escuta da língua. Isso deve acontecer nos próximos módulos da disciplina. Por ser um curso introdutório, achei que o conteúdo foi passado de uma maneira muito rápida, sem que o aluno tivesse muito tempo de absorver aquelas novidades todas. Além disso, achei o nível de exigência da primeira prova muito além do que poderia ser cobrado, justamente por ser uma prova inicial do curso. Mas o aspecto positivo é que o professor falava apenas em italiano e bem pausadamente. Isso ajudou para que eu acostumassem meu ouvido e aprendesse o vocabulário novo. O professor também era nativo e explicava muito bem o conteúdo, mas o conjunto de alunos, que eram do primeiro ano da faculdade, causou alguns problemas para a dinâmica do curso. Falavam muito durante as aulas e também usavam o telefone, atrapalhando o andamento do curso. Mas, no geral, posso dizer que aprendi muito no curso e, para quem não sabia nada da língua, já consigo ler alguns textos simples. Tenho a ressaltar apenas um aspecto negativo geral, que é o número de avaliações. Todos os professores pediram ao menos 3 avaliações durante o semestre, todas muito trabalhosas. A meu ver, uma ou duas avaliações são suficientes para testar o aluno, e falo isso inclusive tendo passado pela graduação de um curso teórico, Filosofia, na FFLCH. Se a avaliação é criteriosa, ela é capaz de medir adequadamente o nível de aproveitamento do curso pelo aluno, portanto sobrecarregar o aluno com tantas avaliações, acaba por desgastá-lo e não se colhe melhores resultados.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui me matricular em todas as disciplinas escolhidas por mim no meu plano de estudos, não tive qualquer dificuldade, embora a universidade tenha dado a oportunidade de assistir a qualquer curso e escolher o que quiséssemos. Mas, ainda assim, preferi ficar com as disciplinas que já havia escolhido, por entender que eram as que mais se encaixavam com o meu curso de Artes Visuais. Além disso, a universidade deixou à nossa disposição uma pessoa para nos auxiliar inteiramente neste processo e esta pessoa foi muito prestativa.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, foi adequada. Talvez devesse ter pegado até uma a menos, pois todas as disciplinas foram muito carregadas e com uma quantidade excessiva de avaliações, o que acabou me sobrecarregando bastante e me impossibilitando de aproveitar as demais oportunidades de interação que um intercâmbio oferece, mas no final, consegui concluir todos os cursos muito bem, mas também muito desgastada.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Foi além das minhas expectativas. As aulas foram muito bem planejadas e o conteúdo muito bem escolhido e transmitido aos alunos.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



(x) Outras (especifique): Apresentação oral individual, seminário em grupo e trabalho em dupla

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

() Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

() Palestras/conferências de professores convidados

() Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

(x) Outra (especifique): Palestras do professor e aulas dialogadas, mas sem debates.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(x) Biblioteca

(x) Restaurantes/ Lanchonetes

(x) Computadores

() Centro Esportivo

() Alojamento

() Tutor

(x) Outras: plataforma digital onde se disponibilizou o material e informações do curso.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Comparando-o com a parte teórica do meu curso na ECA, já que cursei apenas disciplinas teóricas no intercâmbio, o considero equivalente. Foram cursos bem estruturados e com conteúdo excelente. No que se refere aos professores, se mostraram tão bem preparados quanto os professores da área de teoria do meu departamento.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim

() Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O setor de intercâmbio da universidade, composto de funcionários e professores.

b) Como foram?

Houve um encontro no campus da Universidade Católica no Porto. O encontro era opcional e os alunos foram levados de outros campus para o Porto por meio de ônibus oferecidos pela universidade. No anfiteatro assistimos a algumas falas dos professores sobre a universidade e sobre o país e sua cultura. Depois, tivemos um almoço do lado de fora, no jardim do campus, e fizemos algumas fotos para o material da universidade e que também foram publicadas em redes sociais da universidade. Em seguida, fomos novamente de ônibus para o centro do Porto, primeiro para um passeio de barco pelo rio D'Ouro e depois para uma visita a uma vinícola tradicional de vinhos do Porto. Após isso, retornamos à Lisboa de ônibus.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Nada disso teve qualquer custo para os alunos. Houve outras atividades, das quais não participei, pois já era época de aula e acabei ficando presa às tarefas do curso. Houve um jantar para os intercambistas em um restaurante, este pago, e uma competição de culinária no Campus de Lisboa, onde estudei.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive contato mais próximo apenas com uma estudante portuguesa, pois fizemos um trabalho em grupo juntas. Os demais estudantes não foram lá muito dados a interações. Já tinham seus grupos de amigos e não falavam com estranhos. Acabei tendo um contato mais próximo com os brasileiros, tanto dentro da universidade como fora. Aluguei o apartamento de um brasileiro que mora em Lisboa há alguns anos e conheci muitos imigrantes que estão lá trabalhando. Acabamos nos tornando amigos.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Tive uma boa recepção por parte dos professores. Alguns até se interessavam por nossa vida no Brasil e faziam perguntas. No geral, fui muito bem tratada por todos eles. As aulas também foram muito acessíveis, como já mencionei acima. Todos eles tiveram falas muito claras e explicativas e disposição para tirar dúvidas.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

No ambiente acadêmico, por parte dos professores, não. Dos alunos, talvez uma certa reserva, mas não houve nenhum fato objetivo, foi uma impressão que tive pelo fato de não se interessarem em se aproximar dos intercambistas, o que pode ser um sinal de arrogância também. Mas na cidade de Lisboa acredito que haja sim preconceito com brasileiros. Ouvi muito isso de brasileiros que foram para Lisboa trabalhar e contaram histórias de situações pelas quais passaram. Eu própria tive alguns pequenos contratemplos com alguns nativos, que foram ríspidos e impacientes, principalmente quando pedi informações ou fui comprar algo. Além disso, eles, de um modo geral, levam tudo o que se fala ao pé-da-letra e às vezes foi preciso pisar em ovos para falar com eles, o que pra mim foi desgastante. Posso dizer que foi uma convivência truncada. Mas falo isso com relação à Lisboa, em outras cidades o tratamento foi diferente, mais cordial. E mesmo em Lisboa, houve exceções também, como com os professores, com as pessoas da faculdade que ajudavam os intercambistas e com pessoas no dia-a-dia na rua também.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não tive problemas, pois sou cidadã portuguesa. Então não foi necessário passar pelo processo de solicitação e renovação de visto. Mas, um amigo meu passou por isso e aconselhou que, quando chegar lá, se agende o quanto antes a renovação do visto no SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, órgão responsável pela renovação – deve ser feito o agendamento no site), mesmo que ainda seja muito antes do prazo do vencimento, pois a fila de espera para a entrevista de renovação é de, pelo menos, três meses. E se a pessoa não quer circular com o visto vencido por conta do atraso no SEF, o que dificulta viagens fora do país, é melhor marcar o agendamento o quanto antes. É preciso também ficar atento aos documentos solicitados para a renovação. Eles estão relacionados no próprio site do SEF.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quando cheguei era final do verão. Mas a maior parte do tempo foi frio, que começou já no outono.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Cheguei lá em setembro, no final do verão, e peguei uma temperatura em torno dos 30°C, bastante quente, mas lá venta muito, o que alivia o calor. Então, é bom levar peças de roupa de calor para esse período, para quem irá no segundo semestre. Mas, preferencialmente, casacos para o frio, pois a maior parte do tempo estará frio. Não nevou, mas cheguei a pegar temperaturas no inverno em torno dos 2°C, o que já é bastante frio, pois como venta muito, a sensação térmica é de mais frio ainda e é preciso colocar casacos que cortam o vento, meias térmicas por baixo da calça e cachecóis. Basicamente, é preciso levar roupas quentes, ou comprar por lá também pode ser uma boa opção. Aconselho dar um passeio na Feira do Relógio, onde se pode encontrar casacos bons e baratos, às vezes usados, por preços muito baixos, de menos de 10,00 euros a peça.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Contratei um seguro especialmente para a viagem, que abrangia outros países além de Portugal.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não o usei.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (x)Sim ()Não

Se sim, qual? Bolsa Mérito, da Aucani.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3326,10	665,63	169,28	396,47	-	1922,42	12636,90

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$3,80

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Com relação à experiência acadêmica, estudar em uma universidade estrangeira, além de proporcionar uma interação com pessoas de outros lugares e de um universo cultural diferente do meu, oferece a rica oportunidade de entrar em contato com abordagens teóricas, metodológicas e dinâmicas acadêmicas diversas, que são capazes de ampliar o campo de experiências do aluno e, conseqüentemente, enriquecer sua formação. Com relação à experiência pessoal, tive, pela primeira vez, a oportunidade de estar em países diferentes e vivenciar outras formas de interação entre as pessoas, outras línguas, outras paisagens, outras culturas de um modo geral. E pude observar e perceber as sutilezas dos modos de vida de cada lugar por onde pude passar e aprender com isso. Por isso, penso que, por ter conseguido me adaptar a realidades e pessoas diferentes, estou mais amadurecida tanto academicamente quanto pessoalmente e, no final, penso que esta é a finalidade do intercâmbio para o aluno.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveitem o país, que é muito bonito, e a cidade de Lisboa, particularmente, oferece coisas fantásticas para se fazer e lugares lindos para se visitar. Mas é preciso ter um pouco de paciência com os nativos de lá.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
